



Heritage on fire: who's next?

Fire risk management for cultural heritage

International seminar | Rio de Janeiro, 26-28 June 2019

Fire is a major hazard affecting cultural heritage assets around the world. Although it may seem a 'rare event' from a single institution's perspective, large fires can become routine when considering the total heritage of a nation. Furthermore, their impact is typically catastrophic, causing total or almost total loss in the affected cultural property. Recent examples include the Glasgow School of Arts (United Kingdom, 2014 and 2018), the Institute of Scientific Information on Social Sciences (Russian Federation, 2015), Mzuzu University Library (Malawi, 2015), India's National Museum of Natural History (2016), New York's Saint Sava Cathedral (United States of America, 2016), Jakarta's Maritime Museum (Indonesia, 2018), and Brazil's National Museum (2018).

The majority of fires affecting heritage institutions have internal causes, and can be avoided or greatly reduced through proper maintenance and safety procedures. In order to prevent fire disasters, emergency preparedness is essential but it must not be the only strategy. There is a clear need to promote more effective legislation and policies, to stimulate the use of new fire safety technologies, and help create a fire prevention culture in heritage organizations.

The seminar will address these pressing issues, underlining the key role that decision makers must play in preventing disaster fires. Fire statistics and their implications for effective decision-making, experiences from different countries and contexts in managing fire risks, and state-of-the-art fire safety measures for application in cultural heritage will be discussed. Contributions will be sought from a diverse range of fields and disciplines, including heritage managers and authorities, cultural first-aiders, conservators, fire legislation specialists, fire engineers, fire chiefs, heritage risk assessors, and insurance experts. A visit to Brazil's National Museum will be organized to provide a first-hand view of the ongoing actions to re-establish its prominent role as a heritage and research institution in the country and internationally.

A specialist forum will take place at the end of the seminar to set forth meaningful recommendations concerning fire risk reduction in cultural heritage. This will provide a concrete output to support policy changes and ensure wide dissemination of results.

Target audience: heritage authorities, heritage managers, national fire protection agencies, museum directors, museum designers, heritage management educators, etc.

Registration: <https://www.museus.gov.br/formulario-de-inscricoes/>

Additional information: seminario@museus.gov.br



Patrimônio em chamas: quem é o próximo?

Gestão de risco de incêndio para o patrimônio cultural

Seminário Internacional | Rio de Janeiro, 26 a 28 de junho de 2019

O fogo é um grande risco que afeta os bens do patrimônio cultural em todo o mundo. Embora, do ponto de vista de uma única instituição, possa parecer um "evento raro", grandes incêndios podem se tornar rotina quando se considera o conjunto do patrimônio de um país. Além disso, seu impacto é quase sempre catastrófico, causando perda total ou quase total do bem cultural afetado. Exemplos recentes incluem a Escola de Artes de Glasgow (Reino Unido, 2014 e 2018), o Instituto de Informação Científica sobre Ciências Sociais (Federação Russa, 2015), Biblioteca da Universidade Mzuzu (Malawi, 2015), Museu Nacional de História Natural da Índia (2016), a Catedral Saint Sava de Nova York (Estados Unidos da América, 2016), o Museu Marítimo de Jacarta (Indonésia, 2018) e o Museu Nacional (Rio de Janeiro, Brasil, 2018).

A maioria dos incêndios que afetam as instituições de patrimônio tem causas internas e pode ser evitada ou muito reduzida por meio de procedimentos adequados de manutenção e segurança. A fim de evitarmos desastres de incêndio, a preparação para situação de emergências é essencial, mas não deve ser a única estratégia. Existe uma necessidade clara de promovermos leis e políticas mais eficazes, estimularmos o uso de novas tecnologias de segurança contra incêndios e ajudar a criar uma cultura de prevenção de incêndios em organizações de patrimônio.

O seminário abordará essas questões prementes, destacando o papel fundamental que os tomadores de decisão devem desempenhar na prevenção de incêndios. Serão discutidas as estatísticas de incêndios e suas implicações para a tomada de decisões eficazes, experiências de diferentes países e contextos na gestão de riscos de incêndio e medidas avançadas de segurança contra incêndios para aplicação no patrimônio cultural. Serão buscadas contribuições de uma gama diversificada de áreas e disciplinas, incluindo gestores e autoridades de patrimônio, socorristas, conservadores, especialistas em legislação contra incêndios, engenheiros de incêndio, chefes de bombeiros, avaliadores de risco patrimonial e especialistas em seguros. Uma visita ao Museu Nacional será organizada para fornecer uma visão, em primeira mão, das ações em curso para restabelecer seu papel proeminente como instituição de pesquisa e patrimônio no país e internacionalmente.

Um fórum especializado ocorrerá no final do seminário para apresentar recomendações significativas sobre a redução do risco de incêndio no patrimônio cultural. Isso fornecerá uma saída concreta para apoiar as mudanças nas políticas e garantir ampla disseminação de resultados.

Público-alvo: autoridades e gestores da área de patrimônio, agências nacionais de proteção contra incêndios, diretores de museus, profissionais de museus, educadores de museus e patrimônio etc.

Inscrições: <https://www.museus.gov.br/formulario-de-inscricoes/>

Mais informações: seminario@museus.gov.br



Parceria



Apoio

